

Revestimento elastomérico



Exteriores



Embalagem plástica



Espátula plástica



Espátula metálica

### Composição

RI-ELAST 225 é um revestimento de acabamento em pasta, composto por copolímeros elastoméricos específicos em emulsão aquosa, microfibras, inertes calcários selecionados, aditivos específicos para melhorar a trabalhabilidade e está também aditivada com moléculas especiais que permitem uma maior proteção contra o desenvolvimento de um amplo espectro de espécies de mofos e algas.

### Fornecimento

- Embalagens de aprox. 25 kg
- Cor: Seleção da carta de cores 365 A YEAR OF COLORS

### Utilização

RI-ELAST 225 é utilizado como revestimento especial de proteção e decoração para exteriores sobre rebocos à base de cal-cimento sempre que seja necessário um acabamento que minimize o aparecimento de microfissuras superficiais ao longo do tempo (amplitude máxima 0,3 mm). Pode ser aplicada com o objectivo de prevenção ou como solução de um problema existente.

### Preparação do suporte

A superfície a revestir deve estar limpa de pó e sujidades. Eventuais vestígios de óleos, gorduras, ceras, etc. devem ser previamente removidos. Caso as superfícies a decorar manifestem um estado de degradação devido à presença de manchas e sujidade persistentes de vários tipos, aconselha-se, antes de intervir com o ciclo de decoração, tratá-las com a solução detergente para a limpeza superfícies ACTIVE ONE. Em função do estado de degradação, poder-se-á repetir várias vezes o tratamento, executando também uma ação mecânica de escovagem.

Antes de aplicar o revestimento RI-ELAST 225, esperar pelo menos 28 dias após a realização do suporte. Para aplicação de RI-ELAST 225 o reboco deve estar bem acabado.

No caso de rebocos ligeiramente pulverulentos ou particularmente absorventes, aconselha-se a aplicação de um primário acrílico isolante de base aquosa, resistente aos álcalis, de forte penetração tipo FA 249, mediamente diluído na relação 1:6 com água. Em alternativa, pode ser importante avaliar o uso do primário de fixação à base de solvente SOL-FIX 211 mediante uma amostragem prévia. É sempre aconselhável efetuar este tipo de tratamento quando a superfície a revestir apresenta grandes diferenças de absorção, ou sempre que se deseje alongar o tempo de trabalhabilidade. No caso de aplicações do revestimento RI-ELAST 225 em superfícies muito lisas, não porosas, ou pouco absorventes, aconselha-se, em substituição do primário FA 249, a aplicação de uma demão de primário pigmentado FX 526 ou na tonalidade similar à do revestimento.

### Aplicação

Espalhar o produto com espátula metálica, tendo o cuidado de distribuir uma camada uniforme de material. O acabamento é realizado a seguir com espátula de plástico com movimentos circulares.



## Observações

- Produto para uso profissional.
- Consultar sempre a ficha de segurança antes de usar.
- Use luvas e vestuário de proteção e, em caso de contacto com a pele, lave abundantemente com água e sabão.
- Usar água para a limpeza das ferramentas.
- A eliminação do recipiente/produto deve ser efetuada de acordo com a regulamentação nacional.
- Evitar a aplicação com temperaturas inferiores a +5°C ou superiores a +30°C e com humidade relativa superior a 75%.
- Evitar a aplicação sobre superfícies expostas ao sol ou na presença de vento forte.
- Aplicar RI-ELAST sempre sobre rebocos e regularizadores estáveis e secos.
- Não aplicar sobre paredes húmidas e/ou em períodos mais frios, pois existe a possibilidade de destacar do reboco e a possibilidade de formação de bolhas devido ao acumular de água no interior.
- Evitar a aplicação na presença de humidade de ascensão capilar.
- Evitar a aplicação em fachadas em tempos diferentes.
- As fachadas exteriores tratadas com RI-ELAST 225, durante a aplicação e nos dias seguintes de secagem, devem ser protegidas da chuva ou de qualquer tipo de precipitação e de uma humidade relativa elevada na atmosfera, nevoeiro, durante pelo menos 72 horas, pois podem manifestar-se fenómenos de “rastros”, escorrimientos, manchas, alterações da cor, etc.
- Encomendar o material necessário para a execução do trabalho todo do mesmo lote.
- O sistema é adequado para minimizar problemas de microfissuração (espessura max 300 micron) No caso em que o suporte apresente fissuras maiores (> 1 mm), estas deverão ser tratadas através de sistemas adequados (regularização com produtos elásticos e pintáveis, aplicação de rede com regularizadores específicos etc.) antes de aplicar revestimentos.
- Dado o elevado número de espécies de mofos e as diversas condições atmosféricas, em alguns casos os aditivos podem não garantir totalmente a eliminação de mofos ao longo do tempo.
- As cores assinaladas no leque de cores com o símbolo \*, contêm corantes orgânicos: resultam por isso em cores potencialmente degradáveis, relativamente à luz solar e à alcalinidade.
- Os dados técnicos referem-se às características médias do produto base e são determinados em condições controladas de laboratório; a utilização de matérias-primas naturais, bem como a aplicação do produto, podem levar, nalguns fornecimentos, a ligeiros desvios nos valores indicados.
- As indicações fornecidas nesta ficha técnica baseiam-se nos nossos conhecimentos e experiências técnicas e práticas. É, assim, necessário que o comprador/utilizador verifique pessoalmente, antes da colocação, se o produto é adequado à utilização prevista no trabalho/obra em questão.

**RI-ELAST 225 deve ser utilizada no estado original sem misturas de outros materiais, à excepção de uma baixa diluição com água (máximo 2%) no caso do material estar armazenado há vários meses.**

## Conservação

Proteger do gelo. Se o material for armazenado em locais adequados, na embalagem original, conserva-se por 12 meses.

## Qualidade

RI-ELAST 225 é submetido a um constante controlo nos nossos laboratórios. As matérias-primas utilizadas são rigorosamente seleccionadas e controladas.



<b>Características Técnicas</b>	
Peso específico	1,70-1,90 kg/l
Diluição	se necessário, acrescentar até 2% em água
<b>classificação EN 15824</b>	
Permeabilidade ao vapor de água (EN ISO 7783)	Classe V <sub>2</sub> , média (0,14 m ≤ Sd < 1,4 m)
Absorção de água líquida (EN 1062-3)	Classe W <sub>2</sub> , média (0,1 kg/m <sup>2</sup> ·h <sup>1/2</sup> < W ≤ 0,5 kg/m <sup>2</sup> ·h <sup>1/2</sup> )
Aderência (EN 1542)	≥ 0,3 MPa
Condutibilidade térmica (EN 1745)	λ = 0,74 W/m·K (valor tabelado)
Reação ao fogo (EN 13501-1)	C-s1,d0
<b>Outras características</b>	
Granulometrias	1 - 1,5 mm
Valor limite UE para o conteúdo de COV (Diretiva 2004/42/CE)	Categoria A/c, BA: COV máx. 40 g/l (janeiro 2010) COV máximo produto < 40 g/l

## Consumos

Granulometria 1 mm
- aprox. 2,0-2,3 kg/m <sup>2</sup> : sobre rebocos finos, regularizadores tipo A 50, etc.;
- aprox. 2,2-2,5 kg/m <sup>2</sup> : sobre rebocos talochados tipo KI 7, KC 1, etc.
Granulometria 1,5 mm
- aprox. 2,3-2,5 kg/m <sup>2</sup> : sobre rebocos finos, regularizadores tipo A 50, etc.;
- aprox. 2,4-2,7 kg/m <sup>2</sup> : sobre rebocos talochados tipo KI 7, KC 1, etc.

As informações apresentadas nesta ficha técnica baseiam-se no nosso conhecimento e na experiência e conhecimento acumulados, em situações de utilização tipificadas. Os dados técnicos apresentados referem-se às características médias do produto. O utilizador pode verificar diretamente na etiqueta de identificação do produto as características específicas de cada fornecimento. Neste documento, não é possível tratar e documentar todos os casos possíveis de projeto e de obra. Contudo, em caso de dúvida, e se pretender esclarecimentos complementares solicitamos o contacto com os nossos serviços técnicos Fassa S.r.l., através do endereço [area.technica@fassabortolo.com](mailto:area.technica@fassabortolo.com).

A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso, publicando uma nova edição da ficha técnica que constituirá o novo documento técnico de referência, disponível no site [www.fassabortolo.com](http://www.fassabortolo.com).